



Estadualização

O deputado estadual Bruno Covas (PSDB) é mais um parlamentar da Baixada Santista a defender a ampliação e a estadualização do Hospital Santo Amaro, de Guarujá.

Há meses

Bruno passou a se interessar mais pelo tema em julho, quando foi procurado pelo presidente da Associação Santamarense de Beneficência do Guarujá, Urbano Barramonde.

Outros contatos

Depois, o tucano tratou da estadualização com representantes do Estado.



GUARUJÁ. Pregão autorizado será para reparos em escolas e próprios da Administração

Prefeitura libera licitação que estava retida no TCE

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá conseguiu esta semana liberar um dos editais de licitação que estavam "retidos" junto ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para análise técnica.

Trata-se do Pregão 021/2009, destinado à contratação de serviços de reparos em unidades de ensino e próprios da Administração. O processo estava paralisado por conta de supostas imprecisões nos dispositivos do certame, o que na avaliação do colegiado do órgão, poderia restringir excessivamente a competição entre os fornecedores interessados.

A informação foi dada ontem, pelo secretário municipal de Governo, Ricardo Joaquim Augusto Oliveira, em entrevista concedida a A Tribuna. Na ocasião, ele minimizou o fato de o processo ter ficado paralisado temporariamente, explicando que a questão faz parte dos trâmites normais do tribunal. E disse que a Prefeitura tem se esforçado ao máximo para cumprir todas as exigências que lhe vem sendo impostas pelos conselheiros do TCE.

SOMENTE UMA

O secretário também rebateu algumas informações a respeito do assunto, publicadas na edição da última quinta-feira. Afirmou que houve somente uma im-



Secretário Ricardo Augusto Oliveira: esforço para atender exigências

pugnação até agora (e não quatro, conforme havia sido informado), entre os 34 pregões abertos pelo Executivo desde janeiro. Acrescentou que os demais processos citados pela reportagem foram apenas alvo de questionamentos por parte do órgão. Dois deles (compra de materiais de limpeza e pavimentação/drenagem) já teriam sido liberados em data bem anterior à publicação da matéria. De todos os citados, conforme ele, apenas o Pregão 019/2009, para a contratação de serviços de assessoria e consultoria tributária, é que continua de fato paralisado.

Ele esclareceu ainda que a única licitação impugnada até agora foi a dos uniformes escolares (Processo 005/09). Entre

os indícios apontados pelo TCE, figuram: "problemas de ordem técnica", como especificações imprecisas dos produtos solicitados; "problemas de ordem legal", pelo fato de não constar no edital o preço máximo que se pretende pagar por item; além de "problemas de ordem ética", por restringir excessivamente a competição entre os fornecedores interessados.

QUALIDADE

De posse de planilhas e documentos, o secretário de Governo de Guarujá disse que o problema se deve a uma especificação exigida no edital, para atestar a qualidade dos itens. "Nós queríamos uma garantia de que

o produto apresentado como amostra fosse o mesmo que viria a ser distribuído posteriormente. Para isso, além das amostras, nós também exigimos laudos para comprovar isso", disse Joaquim. Argumentou que a medida tinha a única intenção de garantir a qualidade dos uniformes distribuídos.

Ele lembrou que problema semelhante também ocorreu na licitação para a compra de material escolar (nº005/09, citada na matéria de quinta-feira, e que teve que ser modificada, a pedido do TCE). "Deu outra celeuma, porque exigimos que também fosse feito um laudo para comprovar que produção das folhas de papel (dos cadernos a serem adquiridos) era adequada, se não tinha chumbo na composição, ou outros componentes que não são indicados", justificou o secretário.

Por fim, ele destacou que há um esforço grande por parte da atual Administração em executar suas ações sempre em sintonia com o TCE e demais órgãos de Justiça. "Se pecamos, foi por excesso de zelo. A nossa preocupação é diuturna para que as contas estejam sempre de acordo. Recorrentemente, nós vamos ao TCE conversar, acatamos tudo aquilo que ele nos orienta, para que possamos trabalhar dentro da maior transparência possível", garantiu.



MEIO AMBIENTE. Crescimentos da construção civil e da atividade portuária foram detatidos em exposição

Expansão urbana prejudica balneabilidade na Baixada

FABIANA HONORATO

DA REDAÇÃO

Os impactos do crescimento da construção civil, a expansão portuária e a falta de planejamento a longo prazo para a Cidade podem comprometer ainda mais a balneabilidade da Baixada Santista.

A análise norteou um bate-papo organizado pelo Projeto Mata Atlântica É Aqui - Exposição Itinerante do Cidadão, no Parque Municipal Roberto Mário Santini, ontem, às vésperas do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias.

A ação é promovida pela Fundação SOS Mata Atlântica, em um caminhão adaptado para atividades socioambientais.

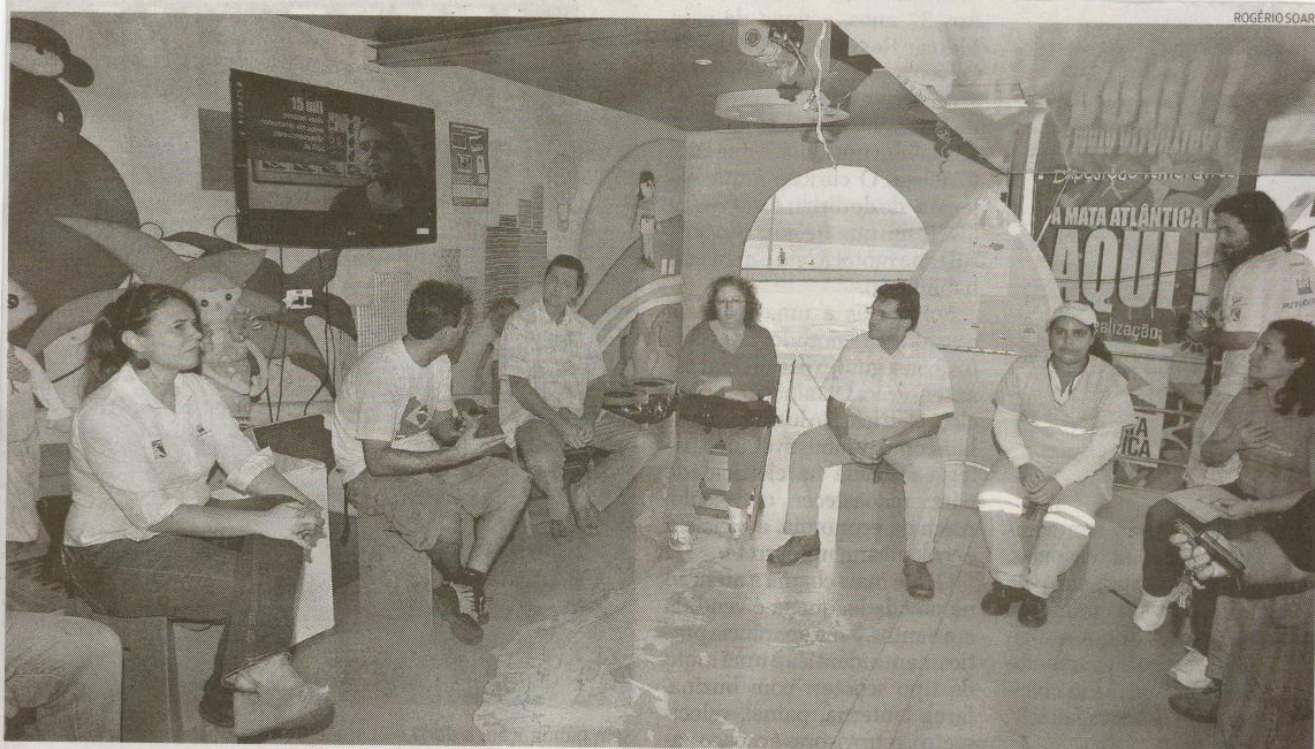
No espaço lúdico, o cenário convida à pensar na interação homem-meio ambiente. Bancos de papelão e pufes de pneus acomodam os convidados, que caminham sobre uma imagem da costa brasileira.

Entre crianças pintando o albatroz e cidadãos das mais diferentes formações, o biólogo Fabio Mota, membro da fundação e santista da gema, explicou que a intenção é ampliar o diálogo sobre a sustentabilidade.

Professor da Unesp de São Vicente e especialista em gerenciamento costeiro e ecotoxicologia (estudo dos efeitos das substâncias naturais ou sintéticas sobre organismos vivos), Denis Abessa lembrou que além do esgoto as águas de drenagem são o principal causador da poluição na costa.

Ele definiu como paliativo as ações adotadas na tentativa de resolver o problema. "As comportas nos canais, por exemplo, já não surtem efeito. As políticas não tiveram o mesmo ritmo da urbanização".

O desafio, na opinião dele, é planejar as cidades para adequar o crescimento à uma boa



Bate-papo promovido pelo Projeto Mata Atlântica É Aqui analisou algumas das consequências da falta de planejamento urbano

Drenagem

“As águas de drenagem arrastam tudo o que é poluente e são despejadas no mar”

Denis Abessa, professor da Unesp

qualidade de vida. “No Rio de Janeiro, 50% da poluição nas águas da praia se devem às águas de drenagem”, reforçou.

A falta de uma política ambiental eficiente soma-se a questão cultural, na opinião do

biólogo e professor da Unisant Roberto Pereira Borges. “Existe a ideia que o ambiente resolve o problema. Joga-se o esgoto na praia como se ele fosse desaparecer”.

Na prática, a postura criticada por Borges é testemunhada pela guarda municipal Daise Nery, em especial na praia do Canal 3. “Como cidadã, já indaguei ambulantes que vendem suco sobre a falta de lixeiras para as pessoas jogarem copos. Muitos atiram no mar”.

Os reflexos da construção de novos emissários submarinos na região foram questionados pelo oceanógrafo e professor da UniSantos Paulo Harlote. Para ele, a solução do problema do esgoto hoje pode gerar outros no futuro.

“O que se faz com o esgoto

não é tratamento, é pré-condicionamento. Diminui a carga bacteriológica, mas as substâncias continuam sendo lançadas. Se transfere para a zona costeira algo que não temos ideia do impacto”.

A água de lastro despejada pelos navios e a dragagem do Porto de Santos também devem ser acompanhadas pelo Poder Público, segundo a coordenadora do Projeto Albatroz, Tatiana Neves.

Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Joarez Ramos da Silva assegurou que o Programa Canal Limpo deve resolver a questão do esgoto clandestino. “O plano diretor de Santos está sendo revisto agora. O momento é rico para discutirmos o planejamento da Cidade”, acrescentou

o professor e vereador Fabião.

As atividades de conscientização da ONG no Parque Municipal Roberto Mário Santini seguem hoje e amanhã, das 10 às 16 horas.

PROGRAMAÇÃO

Pela programação do Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias, hoje, haverá ações do Unimonte nos mangues do Jardim São Manoel, em Santos, a partir das 9 horas. O trabalho envolverá universitários e professores e se estenderá pelo Rio Casqueiro, em Cubatão.

Também haverá eventos em Guarujá (veja matéria na página A-13). Em Itanhaém, ativistas do Greenpeace estarão na Praia do Sonho, das 8h30 às 12h30, promovendo a limpeza do local.